



VELÓRIO DO SÉCULO

Afastados há dois anos, herdeiros diretos e oito netos de Elizabeth II permaneceram por 15 minutos ao lado do caixão

Vigília dos Príncipes une William e Harry

Os oito netos de Elizabeth II, incluindo os príncipes William e Harry, participaram, ontem, de uma vigília diante do caixão da rainha, a quem milhares de britânicos seguiram prestando uma homenagem emocionada, dois dias antes do funeral.

Os filhos do novo rei Charles III e de Diana, considerados afastados desde 2020, permaneceram de costas e com os rostos voltados para baixo, ao lado dos primos, ao redor do caixão de Elizabeth II, como seus pais fizeram na sexta-feira na Vigília dos Príncipes.

O ritual demorou 15 minutos. William e Harry estavam com uniformes militares. "Adeus, amada avó. Foi uma honra ser sua neta. Estamos muito orgulhosas", escreveram em mensagem divulgada pelo Palácio de Buckingham as filhas do príncipe Andrew, Beatrice e Eugenie. "Todos vamos sentir muito a sua falta."

Harry estava de uniforme militar na vigília, apesar de ter abandonado a família real em 2020, ao lado da esposa, a ex-atriz americana Meghan Markle. Os dois se mudaram para a

Califórnia, o que provocou o distanciamento de William.

A ruptura foi confirmada em 2021, após uma entrevista explosiva de Harry e Meghan na qual acusaram a família real de racismo. Os dois irmãos apareceram ao lado de suas esposas na semana passada em Windsor, em uma aparente tentativa de mostrar aproximação.

Elizabeth II faleceu em 8 de setembro, aos 96 anos, em seu castelo escocês de Balmoral, após sete décadas de reinado. A proclamação do rei Charles III aconteceu dois dias depois, e as homenagens à monarca britânica mais longeva da história prosseguem.

Desde quarta-feira, milhares de pessoas aguardam em uma fila de vários quilômetros para dar o último adeus à única rainha conhecida pela maioria dos britânicos, em uma capela instalada em Westminster Hall.

"Foi muito emocionante. Era como a avó da nação. Vamos sentir muita falta", disse à AFP Shaun Mayo, que esperou por 14 horas para a despedida. O técnico de computação de 27 anos é uma das 750.000 pessoas que devem passar pelo local.

AFP



William, Harry e os primos, ao lado do ataúde da rainha Elizabeth II

Para agradecer a paciência dos britânicos e as demonstrações de carinho, Charles III e o príncipe William fizeram uma visita inesperada à fila de entrada da capela, onde apertaram as mãos dos súditos e conversaram com várias pessoas.

"God save the King" (Deus salve o Rei) e "God bless the Prince of Wales" (Deus abençoe o príncipe de Gales) gritaram os britânicos no centro de Londres, diante das novas faces de uma monarquia que perdeu sua rainha emblemática.

Embora no início da manhã as autoridades tenham alertado que a fila de espera era de 24 horas, durante a tarde a demora na fila caiu para 14 horas.

Nos últimos dias, os serviços de ambulâncias de Londres atenderam mais de 430 pessoas na fila de vários quilômetros ao longo do Tâmesa, a maioria por casos de desmaio.

A despedida acontece em um ambiente de recolhimento, solenidade e disciplina. Na sexta-feira à noite, no entanto, um homem foi preso ao sair da fila e tentar se aproximar do caixão, informaram as autoridades.

Ao lado de milhares de britânicos, também passaram pelo local

personalidades como ex-jogador de futebol David Beckham e os chefes de Governo da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, e Canadá, Justin Trudeau.

Estes últimos se reuniram ontem com Charles III, assim como outros governantes e representantes dos países da Commonwealth.

O primeiro funeral de Estado desde o do ex-primeiro-ministro Winston Churchill, em 1965, terá a presença de dezenas de líderes mundiais, o que representa um desafio de segurança "maior que os Jogos Olímpicos de 2012", declarou o vice-comandante Stuart Cundy.

O "funeral do século" começará amanhã às 10h (7h de Brasília) na Abadia de Westminster, diante de 2.000 convidados e chefes de Estado. Analistas calculam que será assistido por 4,1 bilhões de pessoas no mundo, graças à televisão e às redes sociais.

Após o funeral, o caixão será transportado pela capital britânica até o Arco de Wellington, no Hyde Park Corner. No local, será colocado em um carro fúnebre para a última viagem até o Castelo de Windsor.

CASACOR

BRASÍLIA
30 ANOS

CLUBE do assinante 30% DE DESCONTO NO INGRESSO*

INFINITO PARTICULAR

Múltipla, plural, diversa, a casa está no centro das profundas transformações destes tempos extraordinários. Torna-se híbrida, flexível, permeável aos infinitos e novos jeitos de morar. Rompe a impessoalidade tecnológica.

Se traduz em um santuário do autocuidado, do bem-estar físico. Promove o equilíbrio emocional e espiritual.

Ela é agora um espaço biográfico, indiferente à imposição dos estilos.

A casa segue o movimento e expande-se em um universo singular, intransferível.

CASACOR
35 ANOS

DE 03 DE SETEMBRO A 02 DE NOVEMBRO
NA Arena BRB Mané Garrincha

ACESSE
CASACOR.COM.BR

PATROCÍNIO MASTER

deca

TINTA OFICIAL

Coral

PATROCÍNIO PRINCIPAL

BRB SEGUROS

CARRO OFICIAL

PEUGEOT

APOIO LOCAL

SEBRAE

ARENA BRB MANÉ GARRINCHA

Sesc Fecomércio SENAC

HOTEL OFICIAL

B HOTEL

BEBIDA OFICIAL

Coca-Cola SEM AÇÚCAR

